

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 2. Marcha do progresso

782. Não há homens que de boa-fé obstam ao progresso, acreditando favorecê-lo, porque, do ponto de vista em que se colocam, o veem onde ele não existe?

R. “Assemelham-se a pequeninas pedras que, colocadas debaixo da roda de uma grande viatura, não a impedem de avançar.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0782).

Livro 16

Capítulo 782 – Avançar

0782/ LE

Ninguém impede o progresso, que caminha pelas bênçãos de Deus e sob as vistas dos agentes do Senhor. Querer impedi-lo é ignorância, que o tempo transformará em sabedoria.

Todos fomos criados com o objetivo de despertar as belezas imortais no coração; todos os atributos de Deus fazem parte dos dons espirituais que as criaturas possuem e que, com o tempo, deverão despertar, tornando-se sóis que nos mostram a vida dentro da felicidade do Criador. Portanto, diremos, devemos avançar.

O homem, na sua ignorância, tentando impedir o avanço da evolução, pode ser comparado com uma formiga que desejasse tirar a Terra da órbita solar. Se já acreditamos em Deus, na Sua inteligência suprema, no Seu amor para com tudo e todos, a nossa própria inteligência nos mostra que o dever maior do homem de bem é obedecer às Suas leis, que nos cercam e assistem por todos os lados. Ir contra Deus é ignorar Seus poderes que a tudo regem e comandam.

Não há interrupção do progresso; quando, por certas circunstâncias, a sua marcha diminui, mais na frente ele tira a diferença, mas, sempre arrastando homens e coisas, mundos e sóis, para o esplendor da vida.

A anotação de Lucas, no capítulo vinte, versículo quinze, retrata a situação apresentada pela questão de "O Livro dos Espíritos", ora em estudo. Vejamos:

Lançando-o fora da vinha, o mataram.

Que lhes fará, pois, o dono da vinha?

Os homens da época de Jesus quiseram impedir o progresso espiritual dos povos, expulsando o Mestre da Terra. Pensavam eles que ficariam livres. Como se enganaram! A história nos conta que a natureza respondeu à ignorância humana e o progresso avançou mesmo assim, nos trazendo tudo com o mesmo fulgor, como saindo das mãos do Divino Mestre.

A Doutrina Espírita se encarregou, pelos processos mediúnicos, de trazer para a humanidade a mesma voz de Jesus, enunciando ainda outras coisas que os homens podem suportar, fazendo renascer o Cristianismo primitivo, para a esperança de todas as criaturas. Volta o Mestre na feição de uma Doutrina, com os braços abertos para todos, até mesmo aos inimigos da verdade.

Tapando o rosto com as mãos, não se impede o sol de clarear. O progresso é Deus frente a frente com toda a criação, no entanto, é necessário saber qual o progresso de

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Deus, dando as mãos no seu avanço dentro da harmonia divina, que nos aparece pelo amor, na sua pureza refletida pelo Cristo de Deus.

Nós não estamos escrevendo, nem é o nosso interesse, para apontar erros de ninguém, mas, somente falando das experiências, de modo que os de boa vontade possam trilhar seus caminhos removendo impedimentos e ganhando forças para o trabalho empreendido por dentro do coração. Tudo que se passa hoje, no amanhã se repetirá com maior grandeza. O hoje é bem melhor que o ontem. Tudo o que nos cerca e que se nos mostra, está também de acordo com a nossa intimidade. A lei de sintonia é lei imutável de Deus. Se queremos melhorar por fora, façamos mudanças por dentro.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 782 – Avançar.

– questão 0782, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.